

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

140

1879
2019
ANOS

C.A.S.A.

BERNARDO MANUEL SILVEIRA ESTRELA



PAG.

4

I EDIÇÃO CONCURSO DE DOÇARIA REGIONAL – “COZINHA COM SENTIDO”.



REVISTA N.º

18

ANO LETIVO 2019/2020

SUMÁRIO

> EDITORIAL **03**

> DESTAQUES **04**

> CRECHE FAMILIAR **06**

> CRECHE - SALAS DE BEBÉS **08**

> CRECHE - SALAS DE 1 ANO **10**

> CRECHE - SALAS DE 2 ANOS **12**

> JARDIM - DE - INFÂNCIA - SALA 2 **16**

> JARDIM - DE - INFÂNCIA - SALA 1 **18**

> ATELIÊ DE TEMPOS LIVRES - 1 **20**

> ATELIÊ DE TEMPOS LIVRES - 2 **22**

> ATELIÊ DE TEMPOS LIVRES - 3 **24**

> ATELIÊ DE TEMPOS LIVRES - 4 **26**

> ATELIÊ DE TEMPOS LIVRES - 5 **28**

> CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO JUVENIL **30**

> ECO-ESCOLAS **32**

> ATIVIDADES COLETIVAS **34**

> CASA EM NOTÍCIA **45**

> TESTEMUNHOS **46**

> ARTIGO DE OPINIÃO **47**

FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO
C.A.S.A. Bernardo Manuel Silveira Estrela

COORDENAÇÃO
Rui Pacheco

DESIGN GRÁFICO
Francisco Macêdo

IMPRESSÃO
COINGRA, Lda.

TIRAGEM
350 Exemplares

PERIODICIDADE
Anual

ANO 2020

DIREÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Lurdes Alfinete
Mónica Medeiros
Gisela Rodrigues
Cesaltina Garcia
Patrícia Santos
Susana Cavaco
Carla Saudade

Houve alguém que disse numa daquelas músicas que embalam e que fazem dançar as cordas do coração que é nas dificuldades que aprendemos a caminhar, pois a facilidade impede-nos de sairmos do nosso lugar.

Por isso, gostaria de iniciar este texto com um agradecimento às adversidades. Sim, às adversidades. Obrigada por nos terem permitido caminhar e superarmo-nos.

E este foi um ano letivo de «adversidades» que se foram apresentando como medos, desconhecimentos, decisões rápidas. Mas, também, foi um ano letivo de grandes e sólidas conquistas em que aprendemos a estar próximos enquanto separados; em que aprendemos a reforçar defesas; aprendemos o valor da companhia e da saúde; aprendemos a potenciarmo-nos; e em que aprendemos, acima de tudo, que juntos somos mais fortes.



Com uma nova direção, o C.A.S.A. continuou a sua Missão de se afirmar, no contexto ribeiragrandense, como um «Lugar de Felicidade», onde o Bem-Estar e o Desenvolvimento Integrado de cada Criança e Jovem que acolhemos são os pilares fundamentais da nossa atividade.

Uma vez mais, graças à Excelente equipa de Profissionais C.A.S.A. voltámos a apresentar um Plano Anual de Atividades diversificado e impactante, proporcionando experiências significantes para o futuro Cívico dos nossos Beneficiários. Voltámos a contar com a Compreensão e o Empenho de Pais e Encarregados de Educação e, de forma inequívoca, com o importante apoio da Tutela governamental e das instituições nossas Parceiras. Por isso, fomos mais Fortes.

O novo ano que agora se aproxima ainda está a ser desenhado com linhas de incerteza. Ninguém adivinhará, neste momento, que «normalidade» poderemos ter ou proporcionar. Todavia, há ações básicas que temos que exigir a nós próprios e a cada membro da nossa Comunidade, diariamente: leiam e cumpram o Plano de Contingência; permaneçam com a máscara colocada; evitem os aglomerados e as conversas tão interessantes, mas que podem ser tidas por outra via; agilizem a vossa presença neste local; no fundo, mantenham-se a Si e às nossas Crianças e Jovens seguros.

A direção assegura-vos que estará sempre presente para ouvir, decidir, pensar e repensar em TUDO o que garantir a Segurança e a Felicidade das nossas Crianças e Jovens e que o fará sem receios ou rodeios. Afinal, este «Lugar de Felicidade» só assim permanecerá se cada um de nós contribuir.

A TODOS muito obrigada pelo vosso papel dentro da Família C.A.S.A.

#somosCASA

Maria de Lurdes Teixeira Moreira Alfinete
A Presidente da Direção

DESTAQUES

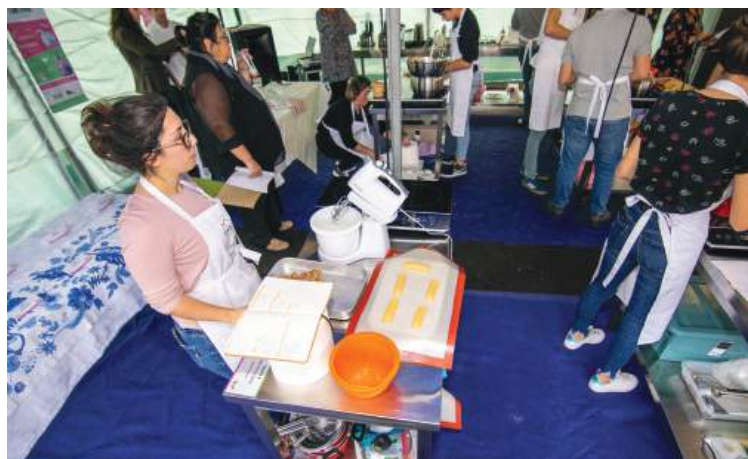
COZINHA COM SENTIDO

A 28 de novembro, o Centro de Apoio Social e Acolhimento – C.A.S.A. – Bernardo Manuel Silveira Estrela organizou a 1.ª Edição do Concurso de Doçaria Regional – “Cozinha com Sentido”.

Esta iniciativa, integrada no Plano Anual de Atividades da valência Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil, surgiu no âmbito do Programa “Jovens +”, com o apoio da Direção Regional da Juventude.

Esta primeira edição, promovida através do ateliê de Participação Comunitária, procurou promover o envolvimento dos Jovens em iniciativas desenvolvidas pela comunidade; o exercício de cidadania pela participação; reforçar o desenvolvimento de competências transversais e, ainda, promover o sentido de pertença ao grupo e à comunidade.

Este foi, e continua a ser, um projeto inovador, com uma metodologia de intervenção psicossocial por meio da gastronomia, privilegiando a relação enquanto ferramenta de mudança, combatendo a desocupação juvenil e a inclusão de jovens com menos oportunidades, incentivando competências pessoais, sociais e de empregabilidade e estimulando o espírito de empreendedorismo.



DESTAQUES

Assim, no dia 28 de novembro, ocorreu o primeiro concurso interinstitucional de doçaria, entre jovens inseridos em diversos contextos institucionais, com o objetivo de apresentar as melhores receitas regionais e estimular a confeção de sobremesas com produtos de origem açoriana, contribuindo para a valorização do património gastronómico local e reforçando a sua tradição nos mais novos.

A equipa de jurados do concurso foi constituída por 4 elementos de áreas e instituições diferentes, mas que se complementaram por eixos (social, comunitário e profissional), considerando os princípios e a intervenção base da valência CDIJ-CASA. Este foi um concurso de carácter exclusivamente lúdico-cultural, regendo-se por um regulamento próprio, com o apoio e parceria da Escola Profissional das Capelas.

A concurso estiveram jovens oriundos de contextos biopsicossociais vulneráveis apoiados por infraestruturas que procuram a constante promoção de um trabalho em rede, contribuindo para a inovação de estratégias que visam colmatar as necessidades iminentes de jovens com dificuldades de inserção escolar, profissional e social.

Um desafio enorme para o CASA e para cada um dos participantes a concurso, nenhum deles com formação profissional na área e alguns apenas com noções base de culinária. Só pela coragem foram todos vencedores! No entanto, e nesta 1.ª Edição, o prémio ficou em CASA com o delicioso “Doce de Vinagre”!



CRECHE FAMILIAR

A ALEGRIA VOLTOU À VALÊNCIA DA CRECHE FAMILIAR

Após alguns meses, os sorrisos, os abraços e a alegria voltaram a brotar na valência da Creche Familiar, pois as saudades já eram muitas! Houve momentos repletos de brincadeira, alegria e muita animação. Fizemos pinturas de diversas formas, brincamos ao “faz-de-conta”, sessões fotográficas, corridas de barco, culinária, jogos de mesa, brincadeiras com balões, entre muitas outras coisas. Vejam como nos divertimos!

ESPAÇO EDUCATIVO AMA VANESSA MEDEIROS - CAPELAS



ESPAÇO EDUCATIVO AMA GRAÇA MEDEIROS - CAPELAS



ESPAÇO EDUCATIVO AMA MARIA CLARA MEDEIROS – SÃO VICENTE FERREIRA



ESPAÇO EDUCATIVO AMA MARIA JOSÉ OLIVEIRA- FENAIS DA LUZ



CRECHE FAMILIAR

ESPAÇO EDUCATIVO AMA HELENA PACHECO – PICO DA PEDRA



ESPAÇO EDUCATIVO AMA OLÍVIA COUTO – PICO DA PEDRA



ESPAÇO EDUCATIVO AMA HERMÍNIA MACHADO – R. SECA



ESPAÇO EDUCATIVO AMA ISABEL MIRANDA – R. SECA



ESPAÇO EDUCATIVO AMA ELISA PEDRO- CONCEIÇÃO



ESPAÇO EDUCATIVO AMA TERESA MOREIRA - RIBEIRINHA



Educadora de Infância: Ana Silva

Amas: Clara Medeiros; Elisa Pedro; Filomena Moniz; Graça Medeiros; Helena Pacheco; Hermínia Machado; Isabel Miranda; Maria José Cabral; Maria José Oliveira; Teresa Moreira; Vanessa Medeiros

CRECHE - SALA DE BEBÉS

APRENDER COM O MUNDO, PARA APRENDER A FUNCIONAR NO MUNDO!

Na primeira fase da vida, as Crianças têm dois grandes objetivos: “aprender como o mundo funciona para saber como funcionar no mundo”. E foi com esta premissa bem assente que todas as atividades promovidas, no berçário durante este ano letivo foram oportunidades para que o bebé interaja com o ambiente ao seu redor, que toque, sinta, experimente, erre e tente de novo. A curiosidade que surge a cada segundo precisa de ser incentivada; só assim irão descobrir o mundo, construir a sua própria identidade. O nosso papel será o de observadores atentos e conscientes da importância do nosso papel nos primeiros anos de vida dos nossos bebés.



CRECHE - SALA DE BEBÉS



EDUCAR CRIANÇAS FELIZES

As atividades desenvolvidas no complexo de 1 ano têm como base educar Crianças felizes. O dia-a-dia é vivido com alegria dando lugar a aprendizagens enriquecedoras e significantes. Passado todo este tempo, damos conta que as nossas Crianças estão a ficar crescidas e cada vez mais autónomas: tudo é motivo para festa e alegria, aplaudem novas conquistas e descobertas. Tudo querem fazer e realizar sem o apoio do adulto. Começaram com a autonomia nas refeições e na sua higiene. Espreitem!



Grande evolução na linguagem: tudo repetem e gostam de aprender palavrinhas para construir as suas frases.



Adoram ir brincar no espaço exterior e descobrir a Natureza.



CRECHE - SALA DE 1 ANO



Como é bom observar a evolução das nossas Crianças e, acima de tudo, ver como são, realmente, FELIZES!

Educadora de Infância: Nemésia Furtado
Ajudantes de Educação: Stephanie Aguiar; Belinda Pontes;
Natércia Tavares; Rafaela Duarte; Anabela Lopes

CRECHE - SALA DE 2 ANOS

CRESCER A SER FELIZ...

A grande meta para um **Crescimento Feliz** e para que a Criança possa desenvolver em pleno as suas capacidades Motoras, Cognitivas e Sociais passa por criar um ambiente rico de oportunidades e desafios. Este ano letivo, já na reta final, foi tão diferente dos outros, trouxe-nos novos desafios que privaram as nossas Crianças da Socialização entre pares que é tão rica em oportunidades de aprendizagem. Mesmo assim, ainda conseguimos ter inúmeras aventuras cheias de risos e brincadeiras, aliadas ao intuito pedagógico que nos faz CRESCER. Recordemos esses momentos...



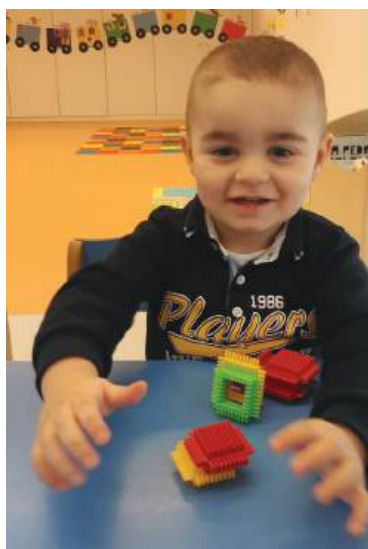
CRECHE - SALA DE 2 ANOS



A CRESCER...COM A MATEMÁTICA!

“Toda a criança é, de alguma forma, um génio, e cada génio é uma criança” (Arthur Schopenhauer). É fundamental criar brincadeiras que despertem o interesse e a curiosidade da Criança, chamando a atenção para a presença da Matemática no mundo à sua volta e aprender a interagir com ele. A Matemática é uma ciência que nos acompanha desde cedo. Ao longo deste ano letivo, foram muitas as experiências de aprendizagem que, intencionalmente, despertaram o interesse e a criatividade das nossas Crianças. É através da curiosidade que as Crianças vão explorando o mundo e descobrindo cada vez mais sobre ele, criando conceitos através de jogos e atividades e relacionando-os com a realidade.





A intenção é, sempre, despertar na Criança o desejo de saber mais e compreender melhor!

Educador de Infância: Paula Faria

Ajudantes de Educação: Neuza Pacheco; Sílvia Paiva

A PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS NO PLANEAMENTO

“Planear não é, assim, prever o conjunto de propostas a cumprir exatamente, mas estar preparado para acolher as sugestões das crianças e integrar as situações imprevistas que possam se potenciadoras de aprendizagem” (OCEPE, 2016, p.12)

Na nossa sala começamos o dia com uma pergunta fundamental e que dá início aos nossos trabalhos “o que vamos fazer hoje?”. Abrimos, assim, espaço para ouvir as Crianças, as suas propostas e, também, as propostas da equipa, numa troca de ideias que nem sempre se concretizam, pois esperamos o consenso necessário, regra importante da convivência em grupo.

O grande objetivo é a promoção da auto-estima, confiança e, acima de tudo, felicidade. Por isso, a planificação não é rígida, as coisas surgem naturalmente, com algum acontecimento ou com algo que dizem, vivências de casa que são partilhadas entre todos.

Queremos Crianças participantes ativas no seu desenvolvimento, o desenvolvimento de seres curiosos e interessados no ambiente que os rodeia e, principalmente, solidários. Não é isso que esperamos dos adultos?



JARDIM - DE - INFÂNCIA - SALA 2



JÁ FUI PEQUENINO, MAS AGORA CRESCI!

Eu vim pra cá pequenino,
Envolvido num abraço,
E pela mão dos crescidos,
Dei os primeiros passos.

Os dias eram sempre diferentes,
Dizia novas palavras,
Com um brilho no olhar,
Aprendi tantas coisas,
Mesmo a rir e a brincar!

No C.A.S.A, eu fui feliz!
Com momentos divertidos
Jogos, histórias e muitas canções,
Desta escola saudades eu vou ter,
Obrigada para sempre.

No C.A.S.A, eu fui feliz!
Cresci a cada dia,
O tempo passa,
E agora vou partir,
Mas nunca vou deixar de recordar,
Os bons momentos de sempre.

Aqui, descobri grandes amigos,
Dei muitas gargalhadas,
Foi a brincar que aprendi a fazer,
Também a saber estar,
E a saber ser!

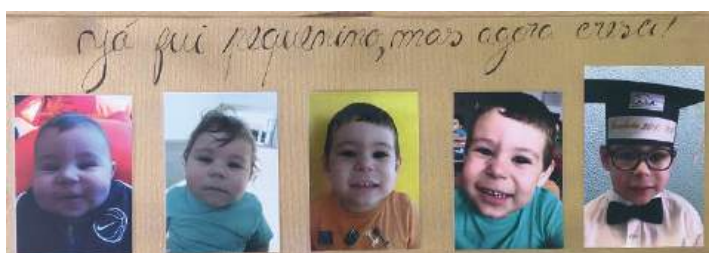
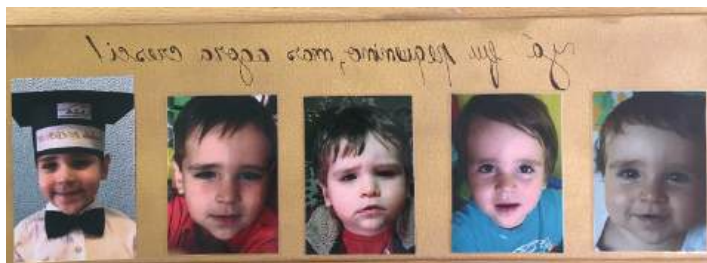
Mas a nossa vida continua,
Só nos resta a saudade,
A vida é uma aventura,
De viver esta loucura,
Amigos para sempre.

No C.A.S.A, eu fui feliz!
Com momentos divertidos
Jogos, histórias e muitas canções,
Desta escola saudades eu vou ter,
Obrigada para sempre.

No C.A.S.A, eu fui feliz!
Cresci a cada dia,
O tempo passa,
E agora vou partir,
Mas nunca vou deixar de recordar,
Os bons momentos de sempre.



JARDIM - DE - INFÂNCIA - SALA 1



ATELIÊ DE TEMPOS LIVRES - 1

A arte é a forma do nosso crescimento para a liberdade e é o nosso caminho para a vida. Ao longo da nossa caminhada, exploramos um pouco como ser-se pequenos artistas e descobrimos que: É preciso haver concentração!



É preciso haver empenho!



É preciso haver dedicação!



É preciso experimentar coisas diferentes!



ATELIÊ DE TEMPOS LIVRES - 1

Mas, acima de tudo, é preciso ter muita alegria, diversão, amizade, companheirismo e interajuda para sermos uns mini artistas!



À DESCOBERTA DAS VINDIMAS

Da leitura de uma pequena quadra sobre o mês em que estávamos – setembro – surgiu um pequeno projeto sobre as vindimas, palavra desconhecida para muitas das Crianças.

A descoberta por novos conhecimentos, por novas realidades é uma constante na nossa sala, sendo este o objetivo quando iniciámos a pesquisa sobre esta temática.

Ao longo de vários dias, procurámos aprofundar o nosso conhecimento, perceber o que são as vindimas, quando acontecem e o que implicam.

O grupo demonstrou tanto interesse e curiosidade pela temática, que propusemos criar um cartaz alusivo à mesma. As Crianças adoraram, pois transformaram o seu conhecimento numa representação gráfica.



Iniciaram a sua pintura, dando asas à sua imaginação e novas ideias surgiram, desenvolvendo diferentes técnicas, recorrendo a vários materiais.



ATELIÊ DE TEMPOS LIVRES - 2

O uso de diferentes materiais permitiu que o grupo, através das suas ideias base, atribuisse um novo valor ao cartaz, dando-lhe cor e vida.



Mais do que um simples cartaz, ali estava representada uma nova descoberta do grupo, um conjunto de experiências que permitiu alargar os conhecimentos das Crianças, mas, acima de tudo, estas aprendizagens basearam-se na felicidade de aprender mais e experimentar novas realidades, desenvolvendo a sua criatividade.

Após um longo trabalho, as Crianças expuseram o resultado final na Feira de Outono, onde todos puderam observar e aprender.



OUTONO SOLIDÁRIO

No âmbito da III Edição da Feira de Outono no CASA, as Crianças da sala do ATL3 realizaram um trabalho que teve como objeto de estudo algumas frutas e legumes da época outonal (abóbora, diospiros, avelã, castanha, romã, abacate, beterraba, noz, funcho, chuchu/caiota, beringela).



A degustação e exploração desses alimentos levaram as crianças a uma viagem gastronómica, através do paladar, manuseamento e conhecimento sobre a origem e características dos alimentos em estudo.



ATELIÊ DE TEMPOS LIVRES - 3

Este projeto culminou na elaboração de uma sopa de abóbora, que foi vendida no último dia da feira. A receita da venda reverteu a favor dos *Amigos da Pediatria do HDES*, no âmbito do CASA Solidária.



O ATL 4 apresenta...



Uma Casa de Inverno.



Uma casa de inverno

A minha casa é o meu refúgio.
A minha casa dá-me conforto.
Lá sou confiante.
Lá sou feliz!
Vou criar.



Vou imaginar histórias que posso viver na minha casa...

A minha casa fica numa colina ou em cima de um cubo de gelo.



Vejo o céu da minha casa, é tão bonito!
A minha casa parece uma abóbora, é um pouco estrambótica, é única, não há nenhuma como a minha.
Na minha casa de inverno vou ser quem eu quiser e vou fazer o que quiser.



Vou entrar numa aventura, vou ser o herói e heroína da minha história.





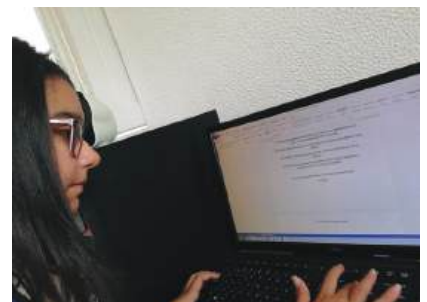
A minha casa de inverno vai passar pelas quatro estações e aquecer todos os nossos corações.
 “A minha casa de inverno é moderna e confortável!” **Inês Russo**



“A minha casa de inverno é deliciosa!” **Inês Ribeiro**



“A minha casa de inverno é quente!” **Margari-da Borges**



“A minha casa de Inverno é só, ondulada e faz nuvens subir e pessoas fugir.” **Rita Reis**

“A minha casa de inverno é tão acolhedora” **António Oliveira**



Um brinde à nossa CASA!



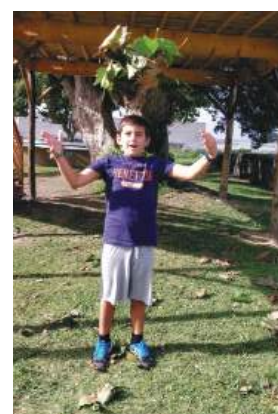
VAMOS BRINCAR LÁ PARA FORA?

A nossa instituição preza muito a brincadeira nos espaços exteriores e é notória a satisfação de todas as Crianças aquando da sua ida para o exterior. A brincadeira consiste numa atividade prazerosa e quotidiana na vida das Crianças e essencial para que estas desenvolvam a sua imaginação. Conciliando a brincadeira com o espaço exterior tiramos o melhor dos dois mundos. Cada vez mais utilizamos o nosso espaço verde, pois temos a consciência que é um dos sítios mais ricos em experiências e vivências, completo de oportunidades de exploração para as Crianças.



ATELIÊ DE TEMPOS LIVRES - 5

Esta atividade decorreu no outono e apesar de significar a despedida do Verão a verdade é que o outono tem um encanto especial e oferece ainda dias de sol perfeitos para brincar lá fora. No outono é essencial e indispensável para as nossas Crianças comer castanhas assadas e brincar num monte de folhas douradas e estaladiças. DIVIRTAM-SE...



INTERCÂMBIO – TERCEIRA

Há já algum tempo que procurávamos desenvolver um intercâmbio institucional e a oportunidade surgiu entre 25 e 28 de julho de 2019.

Através do programa “Bento de Góis”, promovido pela Direção Regional da Juventude, juntámos os nossos jovens do CDIJ com os jovens do Centro Comunitário da Terra Chã – Terceira.

Nesta 1.ª fase recebemos os colegas da Terceira na nossa ilha, dando-lhes a conhecer o melhor dos nossos encantos, vivendo 4 dias de forte entrosamento e laços de amizade que deixarão memórias para a vida, dando-lhes a conhecer o melhor que a nossa ilha tem a oferecer!

A 2.ª fase deste intercâmbio surgirá dentro em breve, sendo que, desta feita, os jovens do CASA se deslocarão à Terceira para conhecer a ilha e as suas tradições e ainda rever os colegas da 1.ª fase.

Ficaram registados alguns testemunhos desta atividade:

“Adorei a experiência, principalmente o facto de conhecer jovens de outra ilha que não a minha...”

“Espero que se volte a repetir. Adorei a experiência, conheci várias pessoas, vários sítios, tive momentos únicos com pessoas especiais que jamais irei esquecer. Todas as atividades realizadas foram espetaculares.”

“Gostei de tudo. Foi pena ser pouco tempo. Apesar de ser de São Miguel, não conhecia muitos sítios que estivemos... o melhor de tudo foi conhecer pessoas de outra ilha.”



1.º BANHO DO ANO – IX Edição

Foi com um grande sentido de compromisso e união que, a 09 de janeiro, cerca de 21 jovens do CDIJ CASA realizaram o 1.º Banho do Ano, no Complexo das Piscinas Municipais da Ribeira Grande, numa iniciativa organizada pela valência a par da parceria estabelecida entre o CASA e a ESRG.

Inserida no seu plano anual de atividades do CASA, esta iniciativa que, no próximo ano, celebra uma década de memórias, surge no âmbito do seu atelier de Participação Comunitária, procurando o envolvimento dos jovens e o seu sentido de responsabilidade perante as suas decisões pessoais, incentivo à cidadania, reforço de competências e de pertença à comunidade onde estão integrados.

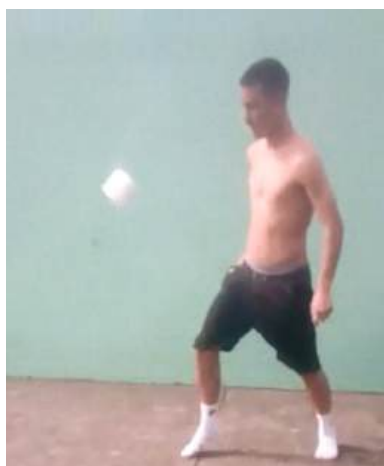
O dia esteve propício à atividade e, no fim, não havia quem os tirasse da água!



DESAFIOS QUARENTENA

O CDIJ tem, por si só, uma série de desafios, lutas e superações quase diárias... julgávamos já termos sido testados em todas as frentes... julgávamos que já tínhamos superado desafios sem igual... estávamos errados! O COVID – 19 mostrou-nos isto mesmo! Que enganados que estávamos! Fomos todos para casa e... parados não ficámos! Desafio é desafio e perante um problema há sempre uma ou até mais soluções. Desde continuar a assegurar as aulas de parceria até à mediação contínua dos nossos jovens, mantivemo-nos firmes e ainda conseguimos criar mais desafios com vista a superar um momento mundialmente difícil.

Desafios do papel higiénico, de toques na bola, charadas, anedotas originais, originalidade na sensibilização para a etiqueta respiratória, higiene e desinfeção, treinos físicos e partilhas de receitas, não faltaram tarefas para nos abstrair um pouco deste, ainda, grande desafio que vivemos!



Psicólogas: Carla Reis; Jessica Pacheco
Socióloga: Elisabete Oliveira
Animadores Culturais: Francisco Macêdo; Luís Melo
Monitor de Inserção Social: Mário Andrade
Educadora Social: Diana Aguiar

O C.A.S.A. participa no programa Eco-Escolas desde 2008, tendo modificado a filosofia ecológica desde então. Desde esta data, temos hasteado orgulhosamente o galardão, símbolo das boas práticas ambientais que temos implementado.

ECO-ESCOLAS

Mais uma vez, a nossa instituição foi reconhecida com a bandeira verde do Eco Escolas. Este ano participámos na atividade "No Dia da Mãe o Coração é Amarelo", da Compal, e criámos o nosso póster do Eco Código.



ECO-CÓDIGO 2020

A MÃE NATUREZA É VIDA

**ANDE A PÉ
OU DE BICICLETA**

O FUTURO PASSA PELA
RECICLAGEM

CRIA A TUA
PRÓPRIA HORTA
BIOLÓGICA

PROTEJA AS ESPÉCIES

NÃO DEITES
LIXO PARA O

CHÃO

**VIVER É
CUIDAR**

SE AS ARVORES

PROTEGER, AR PURO VOU RECEBER

APROVEITA A LUZ QUE O DIA NOS DÁ

ÁGUA POTÁVEL, VIDA MAIS SUSTENTÁVEL

ATIVIDADES COLETIVAS

INÍCIO DO ANO LETIVO

O ano letivo do C.A.S.A. começou em festa. Insufláveis, pipocas, balões, música e brincadeiras encheram de alegria o jardim à volta da nossa C.A.S.A. As cores alegres enfeitaram e coloriram este dia e os sorrisos das Crianças presentearam o dia ensolarado.



Nota de Imprensa

Ribeira Grande, 13 de setembro de 2019

C.A.S.A. celebra mais um ano letivo

Celebrando este ano 140 anos de história, o Centro Social e de Acolhimento – C.A.S.A., Bernardo Manuel da Silveira Estrela, na Ribeira Grande, inicia este ano letivo com as suas valências repletas, totalizando mais de 330 Beneficiários, dando continuidade ao trabalho iniciado pelos seus fundadores.

O C.A.S.A. inicia em celebração o novo ano letivo, assinalado no dia 13 de setembro, contando com momentos de festa e de diversão no acolhimento a cerca de 78 crianças integradas na Creche (salas de Bebés, de 1 ano e de 2 anos), e a 160 de Jardim-de-Infância e ATL. A estas somam-se 50 Jovens da valência CDIJ (Centro de Inclusão Juvenil – “Escolha Cert@”) e os 48 beneficiários da Creche Familiar (rede de Amas).

Este ano, alargámos a nossa resposta na rede de Creche Familiar, acolhendo mais 4 amas, fruto da formação dada pelo Instituto da Ação Social dos Açores, dando assim respostas a mais 12 famílias. Continuando a crescer e a responder as necessidades da comunidade.

Esta IPSS tem conhecido um assinalável crescimento ao longo dos anos, pugnando, segundo o presidente da Direção, Marco Sousa, «pela qualidade das aprendizagens e experiências que o nosso corpo docente proporciona às Crianças e aos Jovens, uma vez que queremos que todos os momentos se constituam sempre como significantes e integrantes».

O C.A.S.A. conta, ainda, com um Plano de Atividades rico e diferenciador no qual, neste ano letivo onde se destacam as XIII Jornadas da Infância, a Peça de Teatro Infantil e a celebração dos 140 anos de existência, entre outras atividades.

ATIVIDADES COLETIVAS

C.A.S.A. SOLIDÁRIA

O C.A.S.A. iniciou o ano letivo com o seu lado solidário como premissa, sempre disposto a ajudar. Este ano letivo foram distribuídos 20 Kits Escolares (compostos por um fato de treino, meias, sweatshirt e sapatilhas) por algumas crianças da nossa comunidade.



DIA DA ALIMENTAÇÃO

A quantidade de alimentos que são ingeridos diariamente é sempre uma preocupação. Mas também é importante que nos preocupemos em ter uma alimentação saudável, não só para um crescimento correto, como para criar hábitos saudáveis.

Este é o nosso trabalho diário com as nossas Crianças. Criar oportunidades para que conheçam os alimentos, para que saibam de onde vêm e o que fazer com eles.

Uma Criança com bons hábitos alimentares é um adulto com bons hábitos alimentares.



ATIVIDADES COLETIVAS

FUTEBOL DE RUA NACIONAL – FAIAL

A cidade da Horta, no Faial, recebeu entre os dias 22 e 26 de outubro a fase final do Torneio Nacional de Futebol de Rua, num total de 23 equipas representantes de 16 distritos e das duas Regiões Autónomas.

O Projeto Futebol de Rua pretende estimular a capacitação de indivíduos em situação de fragilidade e exclusão social no desenvolvimento de competências pessoais e sociais por meio da prática desportiva.

O Futebol de Rua tem uma longa tradição na nossa instituição que participa, interruptamente, desde 2006, a convite da Associação Cais.

O CASA, através da sua valência CDIJ, participou na iniciativa em 2020 e, pela primeira vez, em duas modalidades: com a inclusão competitiva de dois jogadores na Seleção Regional de Futebol de Rua da Região Autónoma dos Açores e ainda com a apresentação de uma equipa mista, em formato não competitivo, em disputa pelo título internacional que se realizou em simultâneo com o Torneio Nacional.

Quer a Seleção quer a nossa equipa CASA trouxeram um honroso 2.º lugar no torneio nacional e internacional, respetivamente!



ATIVIDADES COLETIVAS

HALLOWEEN NO C.A.S.A

Para assinalar a festividade de Halloween, as Crianças da família do C.A.S.A vieram trajadas a rigor e usufruíram de um baile convívio, por valências, com direito a alguns doces e a muitas travessuras. Conforme rege a tradição, as Crianças da sala do J.I 1 realizaram o tradicional “pedido de pão por Deus”, em diferentes locais de comércio, no centro da cidade da Ribeira Grande. Bem-haja a todos os que tornaram possível manter viva esta tradição da nossa “terra”.



FEIRA DE OUTONO

Este ano voltamos a realizar a nossa FEIRA DE OUTONO. Mais uma vez contámos com os trabalhos de cada sala para a nossa exposição e o habitual sorteio das rifas, a reverter para a C.A.S.A. Solidária.



ATIVIDADES COLETIVAS

DIA NACIONAL DO PIJAMA

"De que são feitos os abraços?" Era a grande questão do dia do Pijama, dia que nos remete para a solidariedade. Enquanto instituição procuramos inculcar a solidariedade nas nossas Crianças, de forma lúdica e educativa. Ao longo de vários anos, o C.A.S.A. promove os direitos das Crianças e, neste dia em questão, o direito a uma família, assim como a importância da mesma e dos seus afetos. Neste dia, procuramos promover o abraço, realçando a sua importância no dia-a-dia de cada um de nós.



FEIRA DA SEGURANÇA INFANTIL

Marcamos presença na 8.ª edição da Feira da Segurança Infantil que decorreu na Escola Básica e Integrada da Ribeira Grande.

Uma atividade que pretende educar para a segurança, organizada com a colaboração da Divisão Policial de Ponta Delgada e da Esquadra da PSP da Ribeira Grande.

O tema apresentado pelo C.A.S.A, através da sua valência CDIJ, sensibilizou os mais pequeninos para as medidas de segurança no uso da Internet.



“UM CAMINHO PARA O NATAL”

Nos dias 10 e 11 de dezembro, o palco do teatro Ribeiragrandense vestiu-se a rigor para acolher mais um espetáculo cheio de magia e cor para festejar a nossa quadra natalícia. Este ano, os nossos pequenos/grandes artistas tiveram o prazer de vos presentear com uma das mais belas histórias de amizade que conhecemos de quatro improváveis amigos em busca dos seus maiores desejos.

Um ciclone transporta Dorothy até à mágica Terra de Oz, onde tudo é mágico, onde amizades improváveis acontecem, onde o caminho é um tapete dourado de tijolos. A dócil Dorothy com os seus sapatos mágicos e com a presença dos seus novos amigos, o Leão pouco corajoso, o emocional Homem de Lata e o engraçado Espantalho, percorrem o caminho dourado para encontrarem o Feiticeiro de Oz, para que este lhes concedesse aquilo que mais desejam.



ATIVIDADES COLETIVAS

Ao longo da peça, com enredo interligado pelas apresentações das diversas salas, as personagens tentaram ajudar a Dorothy e os seus amigos a encontrarem o Feiticeiro de Oz.

No fim da festa, Dorothy e os seus amigos descobriram que o Feiticeiro de Oz era o Pai Natal e que este os fez ver que aquilo que mais desejavam estava em cada um deles. O Leão era um corajoso, o Homem de Lata tinha coração, o Espantalho era inteligente e a Dorothy tinha uns sapatos mágicos que podiam dar-lhe tudo o que ela quisesse.



PRESÉPIO TRADICIONAL

Há 140 anos, Bernardo Manuel da Silveira Estrela começava um legado no qual a Família se viria a tornar o seu grande alicerce.

A família desta C.A.S.A. esteve sempre ligada por laços de afeto. Começando por ser um lar de mendicidade, este teto deu conforto, carinho e proteção, tornando-se um porto de abrigo para muitos Jovens. Ao longo destes anos, este conceito familiar não se perdeu. Ganhou cada vez mais significado, mesmo quando o lar passou a Creche e, posteriormente, aumentou a sua resposta, com o aparecimento do Jardim de Infância, ATL, CDIJ e Creche Familiar.

Este incondicional legado perdura, tal como foi a vontade do seu Benemérito Fundador.

Relembramos, pois, este ano, a importância da Família no seu todo.

Valorizando o papel dos Pais na construção de valores, crenças e tradições e, também, na realização deste presépio, demos, assim, continuidade ao lema da Nossa Instituição.

O presépio surge como marco obrigatório de reflexão dos sentimentos ancestrais da quadra natalícia.

Incentivando a preservação de tradições, encontramos, também, símbolos como as tangerinas, o trigo e a ervilhaca.

Não menos importante, e como forma de finalização, numa vertente mais ecológica, evidenciamos a preservação dos recursos naturais, tão importantes da nossa ilha, como o Musgo e as Leivas, evitando a sua destruição.



PRESÉPIO INOVADOR

A Sagrada Família é constituída pela tríade cristã representada na Bíblia Sagrada por Jesus, Maria e José, bem como pelos Reis Magos que percorreram um longo caminho para O adorar.

O presépio é um importante símbolo do Natal, uma representação singela do nascimento de Cristo e carrega o significado da Humildade e da Grandiosidade do momento, apelando à união e à íntima simbologia da Família.

Foi na imolação de toda esta simplicidade que surgiu o nosso Presépio. Este está enfatizado pelas linhas direitas e luminosas que representam a Luz e a Esperança que existe em cada um de nós.

Como símbolo da Família, representados por José, Maria e Jesus, tivemos como inspiração base a nossa Instituição que, ao longo de 140 anos, se norteou por princípios de Generosidade, Acolhimento e Simplicidade. Convidámo-vos a contemplar e a sentir o espírito de Natal através da vertente artística do C.A.S.A!



ATIVIDADES COLETIVAS

XIII JORNADAS DA INFÂNCIA NO TEATRO RIBEIRAGRADENSE

A décima-terceira edição das Jornadas da Infância, formação promovida pelo Centro de Apoio Social e Acolhimento – C.A.S.A., Bernardo Manuel da Silveira Estrela, encheu por completo o Teatro Ribeiragrاندense, a 31 de janeiro, num debate e partilha da temática «CRESCER: Olhos que veem, braços que confortam – alertas na primeira Infância».

Partindo da vontade dos próprios Colaboradores daquela Instituição, as Jornadas da Infância assumem-se, segundo Lurdes Alfinete, nova presidente da direção da Instituição, «como um momento de referência na formação de Profissionais da Educação; como um espaço de construção de caminhos de parentalidade; e uma oportunidade de desmistificação de problemáticas e de anseios com que, diariamente, a Educação Ativa presenteia os seus intervenientes».

A edição deste ano contou com as intervenções do neuropediatra e autor Nuno Lobo Antunes que abordou temas na área das perturbações do desenvolvimento da Criança e do papel do Profissional de Educação no suporte à Família; e com as reconhecidas Professoras universitárias e autoras Suzana Nunes Caldeira e Célia Barreto Carvalho, que, junto com os psicólogos Carolina Pereira e Marco Teixeira, permitiram a reflexão sobre questões como a do desenvolvimento de competências parentais junto de Crianças com perturbações do desenvolvimento e dos contextos educativos no desenvolvimento socioemocional.



Segundo registos do Secretariado da organização (CASA), este painel de excelência trouxe ao Teatro Ribeiragrاندense profissionais de Educação de toda a ilha de São Miguel, Colaboradores de outras IPSS, Pais e Encarregados de Educação, assim como profissionais de Saúde.

Radiante com o alcance desta iniciativa do CASA, Lurdes Alfinete reforçou que «poder trabalhar numa Instituição que procura, graças aos seus excelentes Colaboradores, refletir ela própria sobre a sua dinâmica educativa é um privilégio; da mesma forma que é um privilégio contribuir para atenuar a falta que ainda há em torno das respostas a estes novos paradigmas da Educação (particularmente, da Inclusiva) para, juntos, termos uma Educação Ativa, Significativa e Emocionalmente Adequada a cada Jovem e Criança»

O CASA promove este espaço de formação há 13 anos e, da partilha e reflexão decorrentes do mesmo, tem também adaptado perspetivas educativas e formas de se aprender, visando um desiderato último: ser uma CASA de Todos e um espaço de Felicidade!



ATIVIDADES COLETIVAS

UM BRINDE À AMIZADE

É no CASA que as nossas Crianças começam a construir laços de amizade pelos colegas de sala e também pelos adultos que os acompanham. Por isso, este ano festejamos, mais uma vez, o dia de amigos e amigas. Com o tema UM BRINDE À AMIZADE, todas as crianças brindaram à alegria, numa festa e partilha entre todos.



CARNAVAL

O Carnaval chegou com o Feiticeiro de Oz e com ele muita animação, alegria e diversão. As Crianças desfilaram com as suas fantasias pelas ruas da Ribeira Grande espelhando magia. Não faltou festa e divertimento no baile de Carnaval e na tradicional batalha de balões. Todos brincaram e festejaram o CARNAVAL.



ATIVIDADES COLETIVAS

CELEBRAÇÃO DO DIVINO ESPÍRITO SANTO 2020

Este ano, um pouco diferente do que estamos habituados, dedicamos o dia 19 de junho para louvar o Divino Espírito Santo.

Uma "festa" simples, mas com todo o simbolismo e adoração que a festividade merece. Enfatizando a importância que esta celebração tem nas nossas tradições, foi criado um altar, confeccionaram-se as sopas e distribui-se o bôdo de leite.

Agradecendo tudo o que nos tem dado, pedimos que continue a iluminar todos quantos pertencem a esta grande #famíliaCASA.

Viva o Divino Espírito Santo!

#somosCASA



NUM ANO SEM IGUAL, UMA FESTA FENOMENAL!

O C.A.S.A. assinalou, a 28 de agosto, o fim do seu ano letivo com uma festa cheia de música, malabarismo, iguarias e muita diversão!

Porque as nossas Crianças e Jovens merecem sempre o MELHOR, a alegria e boa disposição foram a imagem do dia.

C.A.S.A. – Lugar de Felicidade



Concurso de presépios mantém forte adesão por parte de particulares e instituições

O concurso de presépio prior Evaresto Gasuária registou uma forte adesão de participantes, tanto ao nível de particulares e instituições de todo o concelho, reflexo da vontade que as pessoas têm em associarem-se à quadra natalícia das mais diversas formas, contribuindo para o enriquecimento cultural.

10 de Jan de 2020, 17:06



Na categoria instituições, na modalidade presépio tradicional, o primeiro lugar foi atribuído ao CASA Bernardo Estrela, ficando a Casa do Povo da Ribeirinha na segunda posição e o CATEL Santa Casa da Maia na terceira posição. Na modalidade presépio inovador, venceu o Centro de Apoio à Criança, n.º 2, da Casa do Povo de Rabo de Peixe, secundado pela Santa Casa da Ribeira Grande e Centro de Apoio à Criança, n.º 1, da Casa do Povo de Rabo de Peixe.

In *Açoriano Oriental*

Lobo Antunes nas XIII Jornadas da Infância do C.A.S.A

Nuno Lobo Antunes, reconhecido médico neuropediatra português, marcará presença nas XIII Jornadas da Infância, promovidas pelo Centro de Apoio Social e Acolhimento - C.A.S.A., Bernardo Manuel da Silveira Estrela, que se realizarão a 21 de janeiro de 2020, na Ribeira Grande.

432 likes

6 de Jan de 2020, 16:31



© Eduardo Resendes/Arquivo AO

In *Açoriano Oriental*

TESTEMUNHOS

Caros Senhores,

Quero agradecer a imprescindível ajuda por vós despendida neste ano tão atípico, que me permitiu frequentar mais um ano nesta minha caminhada, no Ciclo Básico De Medicina, na Universidade Dos Açores.

Este ano foi totalmente atípico e desafiante, já que todas as aulas e avaliações foram realizadas por computador e tivemos de nos adaptar, a uma realidade completamente diferente, tanto para nós como para os nossos professores. Infelizmente, não nos foi possível colocar em prática tudo o que aprendemos durante os 3 anos, já que não foi possível interagir com os doentes e compreender/correlacionar, todo o quadro clínico por trás de um simples sintoma. Apesar de todas as adversidades durante este ano sinto que consegui crescer, tanto a nível pessoal como profissional e sem dúvida que o vosso inquestionável auxílio, juntamente com o trabalho árduo e contínuo dos meus pais, foram impetráveis durante este ano letivo, completamente diferente.

Com este ano finalizado, termino os primeiros 3 anos do curso, que me permitiram ter as bases necessárias para continuar esta extraordinária caminhada, que continuará na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Por estas razões cheguei à conclusão, de que sou muito afortunada por ter a possibilidade, de ter quem invista em mim e no meu futuro. Nunca esquecerei, o que vós por mim fizestes e quero comunicar-vos que sempre exerci o meu máximo esforço no sentido de corresponder às máximas expectativas em termos académicos.

Envio-vos as notas, dos 1º e 2º semestres, do 3º Ano Do Ciclo Básico De Medicina, tal como por vós solicitado (em anexo).

Ficarei eternamente grata, pelo inquestionável e superior auxílio, que Vossas Excelências me prestaram.

Estarei sempre disponível para auxiliar em tudo o que for possível.

Sem outro assunto,
cordialmente,

Sofia Moniz Rocha.
(Bolseira do Ensino Superior - CASA)

Mãe da Maria Leonor, uma bebé de 15 meses

A escolha de uma escola para os nossos filhos é provavelmente das tarefas mais difíceis que temos de tomar! Queremos vê-los felizes, queremos que se sintam seguros, a terem um ensino de qualidade e rigor, disciplina, autonomia, bons hábitos e que os valores transmitidos os tornem melhores pessoas quando crescerem.

Foi no CASA que encontrei uma escola que promove uma oferta educativa de qualidade, um ambiente familiar, uma equipa profissional e acolhedora, e que coloca o bem-estar geral das suas crianças acima de tudo.

Sempre estive convicta que tínhamos feito a melhor escolha, que se tornou uma segunda casa para a nossa filha, e esse sentimento mais se evidenciou em pleno confinamento, pois toda a equipa procurou de imediato manter a comunicação com os pais para acompanhamento, orientação e tranquilização.

Criaram um grupo de pais, na rede social facebook, e durante três meses, sem dia nem hora marcada, tivemos o privilégio de receber a companhia acolhedora da equipa da creche do CASA. Houve diariamente a partilha de atividades, a partilha de sorrisos e gargalhadas, a partilha de preocupações, a partilha de progressos e a partilha de respeito e amizade. Tive a oportunidade de conhecer ainda melhor todos os pais dos amiguinhos da minha filha, que mesmo após término do confinamento, e até aos dias de hoje, continuamos a manter um contacto diário e próximo.

Por isso e muito mais...

Felicito-vos por estarem sempre presentes.

Felicito-vos pelo empenho constante.

Felicito-vos pelo NÃO à desistência.

Felicito-vos pelo carinho.

Felicito-vos pela dedicação que têm a cada um.

Felicito-vos pela aceitação de cada um como um ser único.

Felicito-vos por prepararem um caminho que os tornarão adultos autónomos, responsáveis, generosos, com valores, dinâmicos e empreendedores.

Felicito-vos por cuidarem também do bem-estar dos pais das vossas crianças.

Bem haja CASA que faz com que aprender e brincar seja um verbo feliz!

Setembro, o mês dos recomeços....

O ser humano à semelhança de outras espécies animais, desenvolve o seu comportamento com base em algumas rotinas. A falta de rotina, para algumas pessoas, é desestruturante, causa ansiedade e influencia o seu padrão comportamental. Normalmente, setembro é o mês em que uma boa parte da população regressa às suas rotinas resultante do final de férias e do início do ano escolar.

Este ano todos iremos regressar de forma diferente, fruto do tempo diferente que vivemos. Mas estas novas rotinas serão facilmente integradas pelos mais novos, porque as crianças têm uma capacidade quase inata em adaptarem-se a novas situações. E a chegada à creche e ou jardim de infância é uma nova situação. Para os pais é sempre difícil entregar os filhos a terceiros, mas é preciso confiar nos profissionais e instituição que acolhe os nossos filhos. Pais que confiam serão pais tranquilos e irão transmitir essa confiança aos seus filhos e por conseguinte teremos crianças mais felizes na nossa instituição.



A creche não é mais que a continuação da família, no tempo em que os pais estão impedidos por questões laborais, de estarem com as suas crianças. É neste espaço que irão desenvolver-se, crescer e formarem-se. A criança irá assimilar todos os estímulos que a rodeia e desenvolver as competências inerentes a cada estágio de desenvolvimento. Cada criança tem o seu ritmo de desenvolvimento e aprendizagem e é importante que pais e educadores respeitem cada processo. Crescer nem sempre é fácil, implica descobrir, experimentar, falhar, sentir frustração, conseguir superar e aprender. Neste processo complexo, mais que os cuidados básicos de alimentação, higiene, segurança cada vez mais precisamos de afetos. As nossas crianças merecem atenção e muito afeto para que cresçam psicologicamente saudáveis e seguras. Este amor na infância será o pilar para a vida futura estável do ser humano. Cada vez mais temos famílias monoparentais e pais com fracas competências parentais. Aqui as instituições revestem-se de um valor maior. A Educadora passa quase a ser o pilar daquela criança, a fonte de estabilidade que ela precisa, a rotina de amor essencial à vida... à vida feliz!

E na creche / jardim de Infância os nossos filhos são diferentes! É lá que iniciam as suas competências emocionais, fazem os primeiros "amiguinhos", as birras, disputam brinquedos, o lugar na fila, na sala, dão beijinhos e abraços e às vezes nem querem vir connosco para casa! Ter um filho que fala na sua educadora e pede para ir para os amigos é sinal que tudo está bem e que os pais podem ficar tranquilos. A relação pais / instituição é uma aliança, são uma continuidade uma da outra. O trabalho com a criança é desenvolvido de forma diferente no contexto familiar e na instituição, mas de forma articulada. A instituição ouve os pais da mesma forma que os pais devem acatar as regras da instituição. Ambos procuram satisfazer o bem-estar da criança e, portanto, só há ganhos em que esta relação seja positiva. Facilmente os pais verão que o tempo voa... que os seus filhos sairão do C.A.S.A. mais cedo que desejariam porque para nós pais eles são sempre "as nossas crianças". Mas certo é que quem por cá teve a sorte de passar, leva a instituição no coração. Agora falo enquanto mãe que cá teve dois filhos e para nós o C.A.S.A. foi e é uma referência na infância dos meus filhos!

Continuação do Bom trabalho que desenvolvem!

Raquel Vaz de Medeiros
Psicóloga educacional na EBIRG
e mãe de dois adolescentes!



Centro de Apoio Social e Acolhimento - C.A.S.A. - Bernardo Manuel da Silveira Estrela
Rua Cónego Cristiano Jesus Borges
9600-522 Ribeira Grande
Telefone: 296 472 428 – Fax: 296 474 429
Site: <http://www.casabmse.pt>
E-mail: geral@casabmse.pt